ESCOTEIROS
DO BRASIL

# Atividades de Patrulha - Ramos Escoteiro e Sênior

Curso Intermediário

Linha Escotista

# Apresentação

Olá! Bem-vindo(a) à Unidade Didática “Atividades de Patrulha”.

Esta UD possui 4 objetivos de aprendizagem que visam o desenvolvimento das competências propostas para o nível Intermediário.

O conteúdo está dividido em tópicos, de acordo com os objetivos de aprendizagem para facilitar a compreensão de um dos pilares do Método Escoteiro.

# Introdução

As atividades de patrulha são, em essência, o diferencial do nosso método para outros processos educativos.

Elas proporcionam a organização e administração da equipe pelos próprios jovens, testando e aprimorando os conhecimentos adquiridos e a liderança natural ou desenvolvida.

Como adulto voluntário você deve proporcionar a vivência integral aos jovens realizando, sempre que possível, atividades de patrulha.

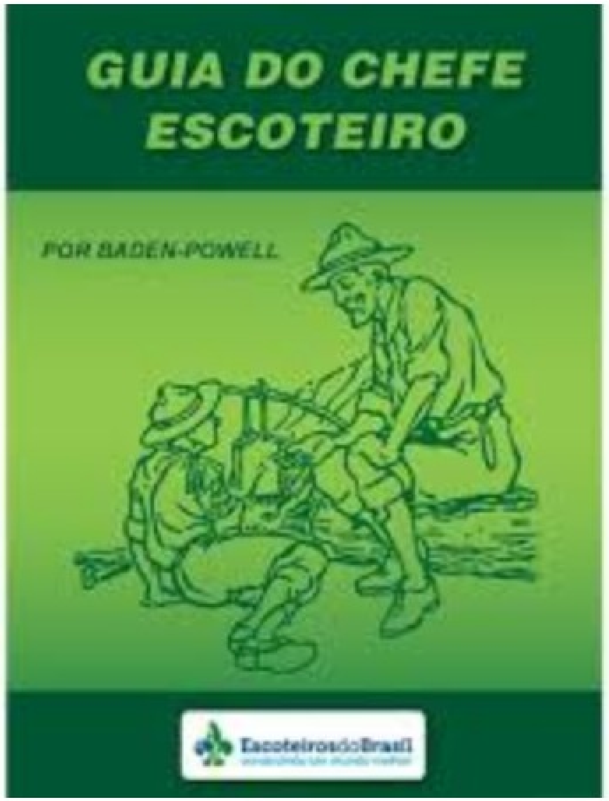
Depois que encerrar esta Unidade Didática, você deverá praticar o que aprendeu.

# Objetivos de Aprendizagem

Esta UD tem por objetivos:

- Proporcionar o ambiente necessário para o autodesenvolvimento dos jovens;
- Realizar a ação educativa durante os Conselhos de Patrulha, as Assembleias de Tropa e a Corte de Honra;
- Orientar a realização de eleições de monitores e submonitores;
- Incentivar e estimular a realização frequente de atividades de patrulhas.

# Atividades escoteiras...




"Como regra geral, quando faltarem ideias, não queira impor, nas atividades escoteiras, aquilo que pessoalmente você julgue que deve ser apreciado. Procure, ao contrário, descobrir (ouvindo ou perguntando) quais as atividades que eles mais gostam. Em seguida procure o modo de aproveitá-las, tornando-as eficientes, úteis e benéficas aos jovens."

Baden-Powell, no "Guia do Chefe Escoteiro"

# AMBIENTE PARA AUTODESENVOLVIMENTO

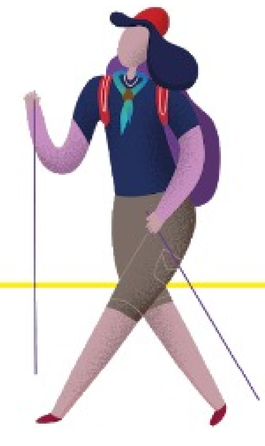
# Autodesenvolvimento

A missão do Escotismo é contribuir para a educação do jovem, baseado em sistema de valores baseados na Promessa e na Lei Escoteira, ajudando a construir um mundo melhor, aonde se valorize a realização individual e a participação construtiva em sociedade.

# Papel do escotista

Uma das missões do escotista é garantir que as atividades da seção estejam de acordo com o propósito do Movimento Escoteiro.

Assim, mantém-se o conteúdo educativo expresso pelos pontos do Método Escoteiro.



# ATUAÇÃO EDUCATIVA NO SISTEMA DE EQUIPES

# Sistema de Equipes

Já vimos neste curso que a responsabilidade da vida em grupo diz respeito aos escotistas.

Para atender um dos pontos do Método Escoteiro (***Vida em equipe***) as atividades devem proporcionar a descoberta e a aceitação progressiva de responsabilidade pelos jovens; a disciplina assumida voluntariamente; e capacidade tanto para cooperar como para liderar.

# Papel do escotista

Conversar e explicar aos jovens sobre o conceito de patrulha, como unidade autônoma, unida, com iniciativa e vida própria.

Deve-se proporcionar aos monitores e submonitores maior conhecimento e aprendizado, qualificando-os para que possam transferir este conhecimento aos demais.

Por isso que o escotista, que compreende exatamente o papel dos monitores no método desenvolvido por Baden-Powell, faz todo o possível para ajudá-los em seu desenvolvimento.

Desta forma, vai permitir que os monitores assumam a ”direção responsável” da patrulha.

Assim os monitores serão capazes de **liderar** suas patrulhas em jogos, competições e atividades, qualificando-os não apenas para o Movimento Escoteiro, mas para a vida.

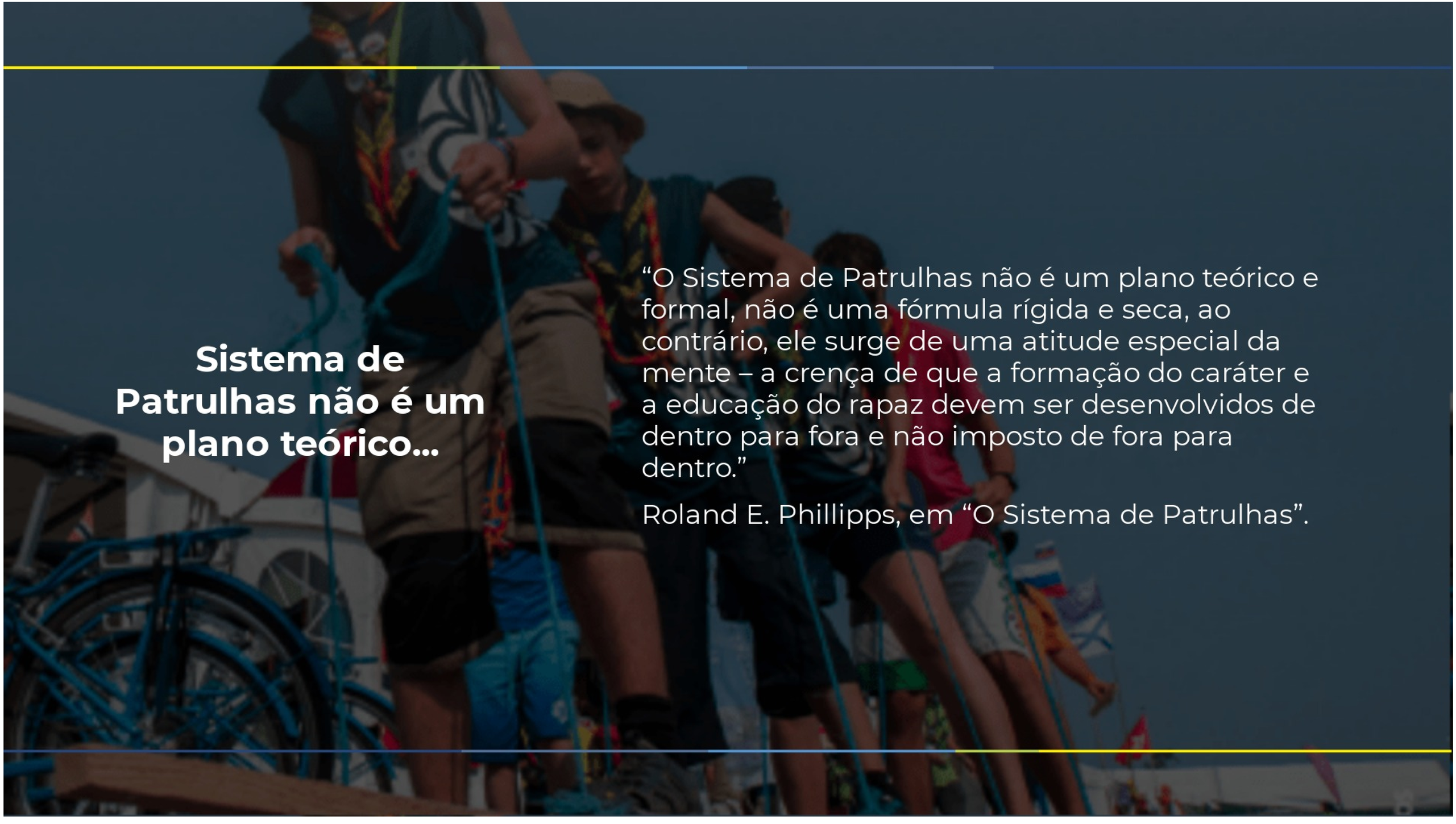
# Papel do monitor

O monitor não é necessariamente o mais velho, inteligente ou forte mas sim aquele que consegue fazer a patrulha funcionar unida e promover o desenvolvimento de seus elementos.

Organiza a programação das reuniões e demais atividades, transmitindo aos companheiros os conhecimentos, habilidades e técnicas escoteiras.

O jovem que está no cargo de monitor será auxiliado a se desenvolver como líder, exercendo esta liderança nas atividades e acampamentos, reuniões e conselhos.

Ele não precisa saber tudo, até porque, no sistema de equipes, cada um é responsável por algo, para que, atuando como patrulha, possam realizar as tarefas necessárias ao bom funcionamento desta e da tropa.



## Sistema de Patrulhas não é um plano teórico...

"O Sistema de Patrulhas não é um plano teórico e formal, não é uma fórmula rígida e seca, ao contrário, ele surge de uma atitude especial da mente – a crença de que a formação do caráter e a educação do rapaz devem ser desenvolvidos de dentro para fora e não imposto de fora para dentro."

Roland E. Phillipps, em "O Sistema de Patrulhas".

# PROCESSO DE ELEIÇÃO, CONSELHOS DE PATRULHA E ASSEMBLEIA DE TROPA

# Os conselhos nos ramos

A tomada de decisões é um importante componente do autodesenvolvimento do jovem.

Aprender a decidir, muitas vezes, significa abrir mão de alguma coisa para ter outra ou estabelecer prioridades.

O escotista assessora e orienta as reuniões. Porém, caso necessário, deve estabelecer parâmetros e limites para a decisão de seus integrantes, explicando suas razões da forma mais clara possível.

# Eleição

Deve-se orientar os monitores para que as patrulhas realizem a eleição de monitores e submonitores com autonomia e responsabilidade.

Não é necessário um mandato de duração predeterminada, pois, os cargos serão desempenhados de acordo com a avaliação conduzida pelo Conselho de Patrulha.

Os jovens fazem periodicamente um rodízio entre esses cargos, avaliando-os e resdistribuindo os de acordo com as atividades em desenvolvimento. Admite-se, contudo, que se o Conselho de Patrulha assim o desejar, qualquer um possa ser reeleito para um dado cargo, observado o cuidado para que não haja “acomodação”.

# Conselho de Patrulha

É a reunião formal dos membros da Patrulha, sob a presidência de seu Monitor, para tratar de todas as tarefas necessárias ao desenvolvimento de cada Ciclo de Programa e auxiliar na avaliação da progressão pessoal de seus integrantes.

O Conselho de Patrulha delibera sobre todos os assuntos de interesse da Patrulha, inclusive suas atividades, admissão de novos membros, problemas de administração, treinamento e disciplina.

# Assembleia de Tropa

É integrada por todos os jovens da Tropa, que intervém individualmente e não como representantes de suas patrulhas, além dos escotistas.

Reúne-se ao menos duas vezes em cada ciclo de programa ou quando for necessário.

Quem a preside é o jovem que for eleito com esse propósito ao começo da Assembleia.

# ATIVIDADES DE PATRULHA

# Aprendizagem

A patrulha é a comunidade de aprendizagem e a tropa é sua organização de respaldo.

As patrulhas realizam atividades com regularidade, tanto na sede quanto atividades externas e acampamentos.

A atividade de patrulha é uma realização que deve ser sincera e vigorosamente incentivada, pois este pequeno grupo, com identidade própria, visa que os jovens desfrutem de suas amizades, apoiem-se mutuamente em seu desenvolvimento pessoal, comprometam-se em torno de um projeto comum e interajam com outros grupos similares.

# Papel do monitor

A atividade de patrulha é a hora e a vez do monitor.

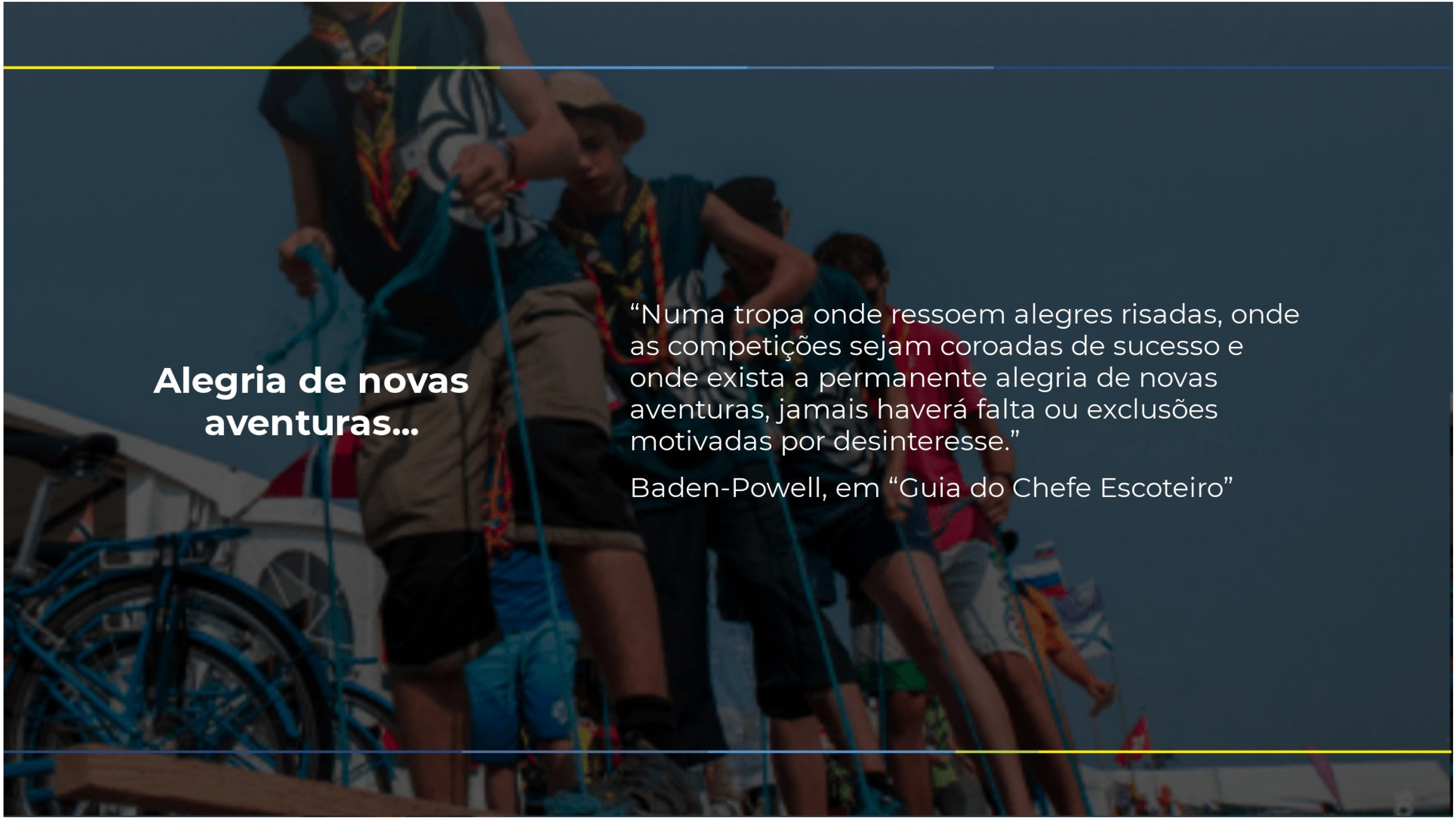
É um momento especial, tanto para ele, quanto para o restante da patrulha, pois estando somente entre companheiros, podem testar suas habilidades e técnicas escoteiras.

Percebem, também, o melhor funcionamento da equipe, assegurando o comprometimento de todos.

“Quando deve o monitor dirigir? Sempre.”

Isso é o que nos diz Roland E. Phillipps, no livro: O Sistema de Patrulhas.

Entende-se por atividade de patrulha aquela na qual o monitor é inteiramente responsável, desde a sua elaboração.

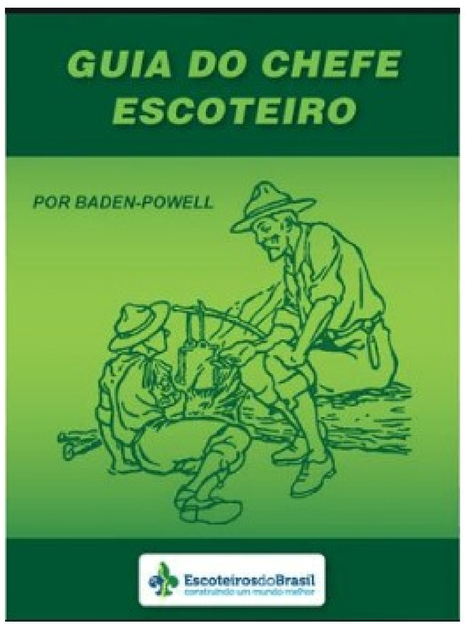


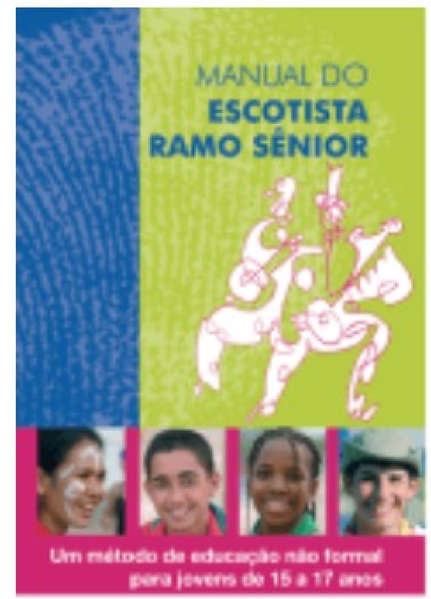
## Alegria de novas aventuras...

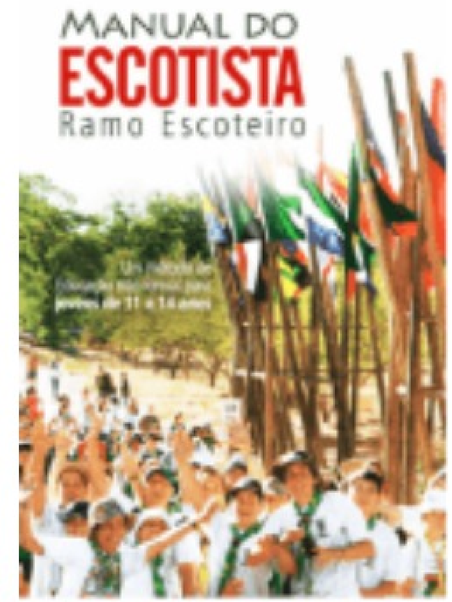
"Numa tropa onde ressoem alegres risadas, onde as competições sejam coroadas de sucesso e onde exista a permanente alegria de novas aventuras, jamais haverá falta ou exclusões motivadas por desinteresse."

Baden-Powell, em "Guia do Chefe Escoteiro"

# Para saber mais:

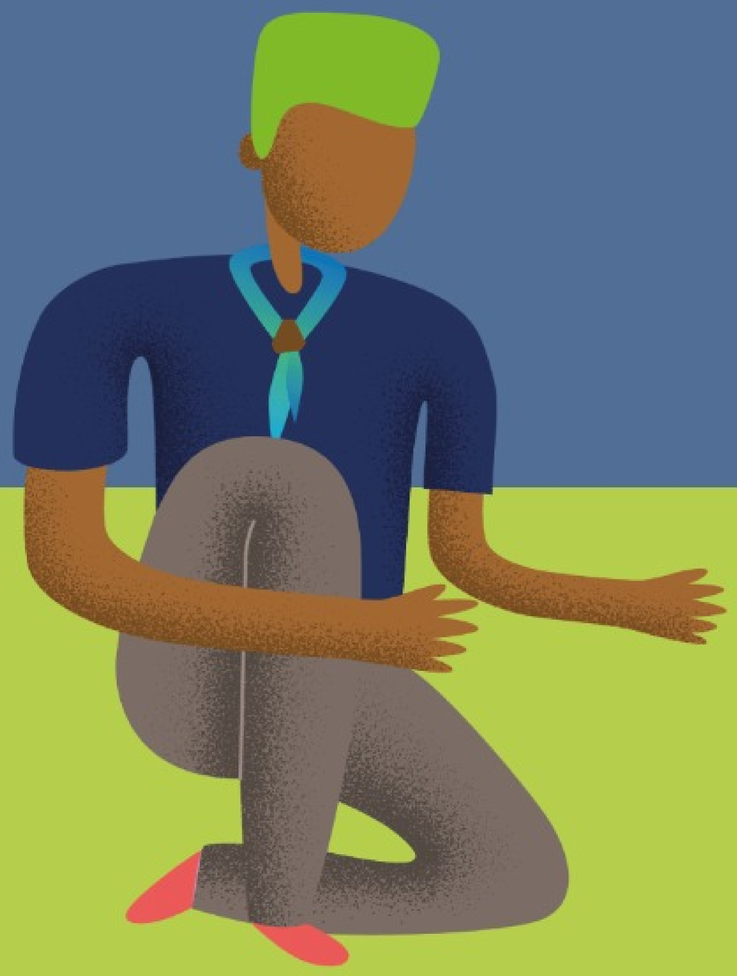




ESCOTEIROS
DO BRASIL

# Obrigado!



**www.escoteiros.org.br/**

instagram.com/escoteirosdobrasil/

twitter.com/Escoteiros

facebook.com/EscoteirosDoBrasilOficial